

Poppy

A *Force of Nature* Fairytale

M.A. HORST



Sweet
CLUB BOOK'S

Distribuição: Eva

Tradução: Ma.k, Tê, Déia B., Gilmará

Revisão Inicial: Brisa

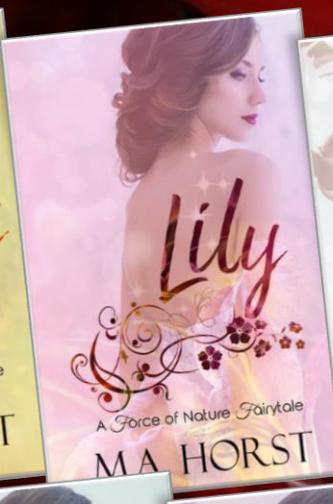
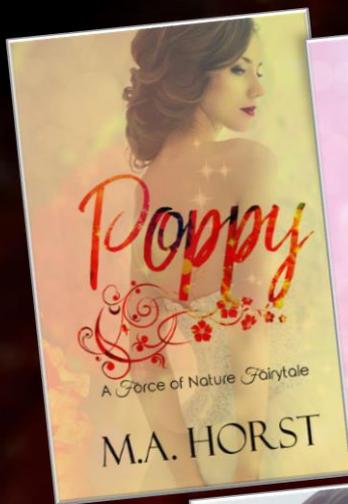
Revisão Final: Faby

Leitura Final: Lari F.

Formatação: Eva

A Force of Nature Fairytale

MICHELLE HORST



Storm, o filho mais velho de um homem de negócios sem coração, é obrigado a escolher uma noiva. Seu pai deseja netos para garantir o futuro das Indústrias Royal, e ele os quer agora.

Forçado a escolher uma noiva a partir de uma lista específica de prometidas à família Royal, Storm oferece um baile de máscaras e convida seis mulheres.

Poppy sempre teve uma vida resguardada. Ela foi educada em casa por sua mãe superprotetora, nunca frequentou a escola. Comparecer a um baile de máscaras é para ela uma experiência muito excitante. Até que ela aterrissa nos braços de Storm Royal. Faíscas crepitam em volta deles.

O amor novo e delicado de Poppy é quebrado quando descobre porque Storm realmente quer se casar com ela. Ela é apenas um meio para um fim, uma propriedade.

Será que Storm conseguirá ganhar a confiança de Poppy enquanto tenta manter seu ardente desejo por ela sob controle?

Esta é uma força da natureza que Poppy não viu se aproximar.

***** Aviso *****

Este é um romance rápido, exagerado e quente como o inferno, com pitadas de sexo. Cada um dos livros da Série The Force of Nature é independente e trata sobre um casal diferente.

Poppy
M.A. HORST



Capítulo Um



~ Poppy ~

Desanimada, olho para meu reflexo no espelho. Mais cedo, esta noite, estava tão animada para participar do baile de máscaras. Mamãe me arranjou um vestido azul royal cintilante, com o corpete em seda na cor laranja queimado e mal podia esperar para usá-lo. Caramba... O simples fato de que podia usar alguma maquiagem já era excitante. Minha máscara era do mesmo azul royal cintilante do vestido e tinha uma borda laranja queimado. Quando finalmente terminei de me arrumar eu me senti bonita e pronta para comparecer à primeira festa de minha vida.

Mamãe me disse que os Royal são a família mais influente de nossa cidade e que deveríamos nos sentir honradas com o convite para uma de suas festas. Aparentemente, um dos Royal ficará noivo esta noite. Ao chegarmos, fiquei surpresa em ver que todos os meus primos estão aqui também. Eu nunca os vejo o suficiente. Mas foi aí que terminou minha animação. Agora posso entender porque mamãe não gosta de pessoas. A maior parte dos outros convidados que conheci e interagi, sem contar meus primos, são arrogantes e rudes. Eu não sabia que o mundo era deste jeito e, se for honesta comigo mesma, preferiria estar em casa. Sentia-me tão linda até que a primeira mulher me olhou com zombaria e nojo. Ela me repreendeu por não estar usando minha máscara. Fiquei tão animada que me esqueci de segurá-la sobre meu rosto. Ela fez com que eu me sentisse uma intrusa.

Lavo minhas mãos pela segunda vez, tentando ganhar algum tempo antes de sair novamente. Suspiro e saio do banheiro com o coração pesado. Fico parada do lado de fora da porta por alguns instantes, quando meus olhos pousam nas escadas que levam ao primeiro andar da mansão. Talvez eu possa me esconder por lá até a hora de ir pra casa.

Esgueiro-me pelas escadas, me certificando de que ninguém me veja e lentamente caminho pelo longo corredor. A maioria das portas está trancada, mas finalmente encontro uma que se abre e entro. Do meu lado esquerdo há enormes portas de correr e a varanda parece chamar por mim. Vou para a varanda, fecho meus olhos ao sentir o delicioso ar fresco da noite atingir meu rosto.

Quando abro os olhos, absorvo a extensão daqueles jardins enormes e todas aquelas pessoas conversando e rindo, claramente se divertindo. Gostaria tanto de me encaixar naquele mundo. Por muito tempo sonhei em ter a vida de uma socialite, ser uma daquelas pessoas ali. Agora sinto repulsa pela mera ideia de me misturar com eles. Olho para meu vestido e desejo voltar no tempo. Para aquele instante antes de deixarmos nossa casa, quando eu tinha estrelas nos meus olhos, esperança em meu coração e borboletas no meu estômago.

Ouçõ a porta se fechar atrás de mim e me viro. Um homem anda até uma mesa e serve-se de uma bebida dourada meio âmbar. Ele arranca a máscara e a joga de lado. Seus movimentos parecem raivosos enquanto toma um gole de sua bebida. De repente joga o copo contra a lareira, onde se despedaça. Com olhos arregalados e o coração acelerado, o encaro com o pensamento de me abaixar antes que ele perceba minha presença. Ele inspira profundamente, olho pra cima e seus olhos encontram os meus. Tem olhos cinzentos, daquela cor exata do céu momentos antes do sol nascer. Ele caminha em minha direção e somente quando alcança as portas é que percebo o quão grande ele é. É um homem enorme. E pode facilmente me esmagar sem o mínimo de esforço.

“Perguntava-me para onde você fugiu.” Ele diz. Sua voz é profunda e quente, como o sol que aquece os vales atrás de nossa casa.

“Você é ainda mais deslumbrante de perto.” Sussurra. O tom de sua voz faz tremer minhas entranhas.

“Hãh?” Resmungo. Isso não se parece em nada comigo e se mamãe estivesse aqui, ela me daria um tapa na cabeça.

“Achei que você tivesse ido embora.” Ele diz, aproximando-se mais ainda de mim.

Quando finalmente encontro minha voz, sussurro: “Não fui.”

“Sou grato por isso.” Ele vem, fica parado ao meu lado e seus olhos vagueiam pelas pessoas no jardim. Franze a testa e isso o faz com pareça assustador e poderoso.

Acho que é hora de ir embora. Talvez convença mamãe a sair da festa antes do anúncio do noivado. Consigo apenas dar dois passos antes que ele segure meu braço, congelando meus movimentos.

“Não, você não vai conseguir fugir de mim de novo,” ele diz, movendo-se de forma a ficar na minha frente. Dou um passo para trás e acabo pressionada contra a parede. “Já perdi você uma vez esta noite. Não tenho a menor intenção de te perder novamente.”

Será que ele está se sentindo mal? Levanto minha mão e coloco a parte de trás dos meus dedos contra sua testa, para verificar se está febril, mas em vez disso, uma faísca percorre todo meu braço. Ele pega minha mão e a leva até a boca, depositando um beijo suave na ponta dos meus dedos e isso me dá um frio tremulante na barriga.

“O que está fazendo?” Pergunta e sinto seu hálito quente sobre meus dedos. Isso desperta formigamentos pelo meu corpo, e meu coração começa a bater mais rápido com uma emoção desconhecida.

“Acho você está quente.” Respondo. Assim que as palavras deixam minha boca, percebo o quão impróprias elas soam.

Um sorriso diabólico surge em seu rosto fazendo-o parecer um predador que encontrou sua próxima refeição.

“Não, não quis dizer quente neste sentido. Quero dizer *quente* como se você estivesse com febre.” Rapidamente explico enquanto minhas bochechas queimam com o embaraço.

“Por que você pensou em uma coisa dessas?” ele pergunta, ainda segurando minha mão.

“Humm, por causa do que você disse sobre me perder. Acho que está com febre ou encontrou a pessoa errada.”

Um sorriso se abre em sua boca fazendo-o parecer perigosamente belo. Ele realmente é um homem muito bonito e é uma pena que seja parte desta multidão.

“Estou com a mulher certa.” Diz ele caminhando para mais perto de mim e deixa somente uma polegada de espaço entre nós dois.

Nunca estive tão perto de um homem antes. Isso faz com que meu coração dê uma parada antes de começar a bater de forma selvagem contra minhas costelas. Ele solta minha mão, traçando com seus dedos uma leve carícia pelo meu braço, até alcançar meu ombro. Seus olhos nunca deixam os meus e isso faz com que o momento crepitem de forma íntima. Se mamãe pudesse me ver agora ela teria um ataque cardíaco depois de tudo que havia feito para me manter inocente até o casamento.

“Eu... Eu preciso ir.” Sussurro, mas sem conseguir mover meus pés. Meu corpo deseja seu toque, fazendo com que me sinta feminina e vulnerável.

“Não, você não precisa.” Ele sussurra de volta colocando sua cabeça de lado.

“Minha mãe deve estar se perguntando o que aconteceu comigo.” Digo de forma não muito convincente.

Por algum motivo muito estranho, quero ficar aqui com ele. Sentir o calor que emana do seu enorme corpo musculoso está fazendo minhas entranhas se revirarem com alguma estranha necessidade. É assim que se flerta? Desta forma?

Ele se inclina um pouco mais até que posso sentir sua respiração sobre meus lábios. Lentamente viro meu rosto para o lado, constrangida demais até mesmo para olhar para ele. Sua respiração acaricia minha mandíbula e engulo seco de nervosismo.

“Não, ela não está.” Ele diz. Seus lábios roçam sobre minha pele, desde a minha mandíbula e por todo o comprimento do meu pescoço até chegar ao osso da minha clavícula. Uma onda de calor e desejo me arrebatava, enfraquecendo meus joelhos e deixando uma rajada de ar correr por meus lábios entreabertos. Eu deveria esbofeteá-lo por ir tão longe comigo, mas, ao invés disso, minha cabeça tomba de lado, expondo todo meu pescoço para ele.

“Isso... Isso não é apropriado.” Eu argumento lamentavelmente, sem querer de verdade que ele pare.

Faíscas nos cercam, criando um delicioso ambiente de fome e antecipação. Ele se afasta um pouco de lado e seus olhos encontram os meus novamente. Minhas bochechas se aquecem com seu olhar afiado e torço para que ele não seja capaz de ver meu desavergonhado desejo por mais dos seus toques.

“Eu... Eu nem mesmo sei seu nome.” Sussurro em minha defesa.

Eu realmente não quero que ele pare. Estes sentimentos novos são incríveis e quero explorá-los. É como um conto de fadas na vida real. Toda a minha vida sonhei em ser arrebatada pelo homem dos meus sonhos, mas nenhuma das minhas fantasias se compara ao que ele me faz sentir agora.



Capítulo Dois



~ Storm ~

“Que falta de educação a minha,” digo e tomo sua mão, trazendo-a para meus lábios. Não consigo parar de tocá-la. Deposito um leve beijo nas costas de sua mão e inspiro profundamente a essência de flores que ela exala. “Storm Royal.”

Deixo minha mão escorregar até seu braço nu, pelo seu ombro, até deslizar por trás de seu pescoço. Não consigo evitar. Tudo nessa mulher me chama. Sua pele macia, seu cheiro doce... Tudo é suficiente para amolecer o mais duro dos homens. Meu pai me deu seis mulheres para escolher. Todas elas pertencem à família Flower, que tem estado em dívida com a família Royal desde que meu avô lhes deu o dinheiro necessário para manterem seus negócios. É triste, porque eles acabaram perdendo o negócio de qualquer maneira. A família Flower já foi tão rica quanto nossa, mas, enquanto o tempo só nos fortaleceu, ele os desgastou.

Meu pai quer netos para assegurar o legado Royal. Sou o mais velho, então é minha obrigação casar primeiro. Estava perdendo as esperanças enquanto cada uma das mulheres da família Flower eram-me apresentadas. Todas eram lindas, mas nenhuma tinha algo especial que me chamasse à atenção. E então eu a vi se movendo de forma hesitante pela multidão. Ela destoava, não por sua beleza, mas porque estava brilhando como uma estrela entre diamantes falsos. Sua máscara estava esquecida entre seus dedos delgados, enquanto a excitação iluminava seu rosto. Por alguns minutos a perdi de vista e

fiquei irritado, achando que poderia ter ido embora antes que tivesse a chance de conhecê-la. Fui apressadamente até meu quarto privativo, desejando que a noite acabasse. Minha mente se agitava, tentando descobrir quem é aquela beleza que vi e como faria ela se transformar em minha esposa. E então, lá estava ela, parada em minha varanda.

Só há um problema. Espera-se que me case com uma mulher da família Flower. Seus lindos olhos se arregalam quando ela ouve meu sobrenome. Nunca fui do tipo que abusa do poder da minha família, mas definitivamente farei qualquer coisa para fazer esta mulher ser minha. Não terei piedade de quem ficar no meu caminho.

“Você é um dos Royal?” Ela pergunta, parecendo assustada. Não gosto nada daquele olhar. Para alguns, posso ser um homem de negócios inescrupuloso, mas para ela, quero ser o homem que fará qualquer coisa por ela.

“Isso é um problema?” Pergunto, observando-a com cautela, sem querer assustar aquele anjo fabuloso. Ela balança sua cabeça, repentinamente parecendo muito nervosa.

“Qual é o seu nome?” Pergunto ainda a observando cautelosamente. Não quero fazer nada que possa afastá-la de mim.

“Meu nome é Poppy, senhor.” Ela sussurra, baixando seu olhar para o chão.

Não gosto nada disso. Quero ver aquele azul brilhante dos olhos dela. Pego em seu queixo e levanto seu rosto até que os olhos dela encontrem os meus. Então, o nome dela me traz uma clareza e um sorriso se forma em meu rosto.

“Poppy¹, você tem um sobrenome?” Meu coração bate desenfreadamente enquanto espero ela me dizer seu nome completo.

“Meu sobrenome é Flower, senhor. Poppy Flower.” Ela diz baixinho.

¹ Poppy: do inglês, significa Papoula.



Excitação e pura felicidade percorrem minhas veias e não consigo me segurar mais. Baixo minha cabeça e quando nossos lábios se tocam, é como se finalmente tivesse encontrado meu caminho para casa depois de anos vagando por terras inóspitas. Ela suspira e suas mãos deslizam sobre meu peito, seus dedos agarram minha camisa. Tudo nela se encaixa perfeitamente. Deixo minha língua deslizar para o céu que é sua boca, e seu corpo derrete contra o meu. No início, ela retribui o beijo de forma hesitante, mas então começa a corresponder os avanços selvagens da minha língua, fazendo meu pau crescer duro como uma rocha com o desejo de possuir a mulher em meus braços. Quando ela ofega por ar, eu me afasto um pouco. Seus olhos ficam escuros com o desejo. As chamas de seu desejo estão se transformando em um inferno abrasador.

“Você é uma Flower?” Pergunto com voz rouca. Ela concorda silenciosamente. Sua língua aparece, lambendo o lábio inferior, e quase me enlouquece de tanto desejo.

“Você vai ser minha, Poppy.” Eu digo com absoluta convicção. Esta mulher é minha e logo todos em Jewel City saberão disso.

“Eu vou?” ela pergunta. Os dedos dela ainda estão agarrados à minha camisa como se fosse a única coisa que a mantinha de pé.

“Você será minha de todas as formas possíveis. Até o final da noite, não haverá nenhuma dúvida em sua mente sobre a quem você pertence.”

“Eu nunca fiz isso antes, Sr. Royal.” Ela diz e começa a afastar as mãos de mim. “Você deveria saber que não costumo sair por aí beijando homens. Mamãe vai ter um ataque cardíaco se souber o que fizemos aqui.” Ela morde seu lábio inferior nervosamente.

“Você é inocente.” É mais uma afirmação do que uma pergunta. Quando vermelho recobre suas bochechas, eu sei que ela é minha flor intocada. Nossos olhos dançam sedutoramente quando eu digo: “Fico feliz por saber que você é pura, Poppy. Odiaria ter que matar algum pobre idiota por ousar tocar no que me pertence.”

Baixo minha cabeça outra vez e tomo sua boca como um homem faminto. Emoções tomam conta de mim, com sensações que nunca

antes senti. Sinto-me como um leão protetor que partirá em pedaços qualquer coisa que ousar se aproximar de minha mulher. Esta flor delicada é minha. Eu a levanto e carrego até um dos sofás. Sento-me ali com ela em meu colo e continuo a devorar sua boca, precisando marcá-la para que o mundo inteiro saiba que ela pertence à Storm Royal.



Capítulo Três



~ Poppy ~

Mesmo sentada em seu colo ainda tenho que inclinar a cabeça para vê-lo. Ele é alto e musculoso, exatamente como imaginei todos os heróis dos contos de fadas que gosto de ler. Não consigo acreditar que isso está acontecendo, um homem tão atraente e poderoso interessado em mim, mesmo que somente por esta noite. Sempre sonhei com momentos assim, nunca realmente acreditei que se tornaria realidade.

Crescer debaixo da asa protetora da mamãe não me deu muita chance de ter experiências na vida. Vivi tudo através dos livros, como ir a um baile com o homem dos seus sonhos, ser levantada no colo por um lindo estranho ou apaixonar-se à primeira vista. Estas coisas só aconteciam no papel, até esta noite. Papai faleceu no mesmo ano em que eu nasci. Sempre foi mamãe e eu, vivendo em uma casa nos limites da cidade. Sempre fui a doce e inocente menina, que fazia exatamente o que era esperado dela. Mas Storm faz com que me sinta uma mulher passional. Será que existe mesmo amor à primeira vista?

Descanso minhas mãos em seu peito novamente, amando a sensação de sua força bruta. Sua masculinidade me faz sentir pequena e feminina, o que é absolutamente maravilhoso.

Meu corpo formiga com ânsia, desejando mais dele. Borboletas voam loucamente em minha barriga e uma vibração começa em meu

abdômen e se espalha por todo o meu corpo até o meu núcleo. Uma necessidade que, instintivamente, sei que só ele pode satisfazer.

Ele abaixa a cabeça e sinto sua respiração quente no meu pescoço. Ele começa a beliscar e chupar a minha pele sensível enquanto suas mãos viajam dos meus quadris para os meus seios. Enquanto suas mãos cobrem meus seios, apertando-os juntos, sua boca encontra o caminho do vão entre meus seios. Meus mamilos ficam duros e sobre o tecido do meu vestido ele morde um deles. Todo o meu corpo se inunda de calor. Sem vergonha, começo a esfregar meu núcleo contra o material áspero de suas calças. A necessidade entre nós aumenta e o vestido está no caminho, ambos alcançamos a saia ao mesmo tempo. Agarro um pedaço dele e o puxo para cima até que esteja acima de meus quadris, minhas pernas e calcinhas ficam expostas para ele.

Meu rosto ruboriza pelo movimento ousado de minha parte. Suas mãos se movem para meus quadris, empurrando-me para o lado e depois para trás até que estou deitada no sofá com ele sobre mim. Suas mãos vão para a minha calcinha e meus olhos se arregalam quando a puxa pelas minhas pernas. Não consigo ver o que fez com ela. Ele se inclina sobre mim e coloca um beijo na minha coxa, fico um pouco mortificada porque seu rosto está tão próximo das minhas partes íntimas.

“Diga que você é minha, Poppy Flower. Por favor, salve-me desta existência mundana. Fui forçado a viver sem você em minha vida até hoje, me diga que você é minha.” Seus olhos cinza estão afiados, cheios de fome por mim.

“Sou sua.” Eu sussurro as palavras que ele deseja tão desesperadamente ouvir. “Posso não ter feito algo assim antes, mas sei que preciso de você.” Ouso admitir a ele meu verdadeiro desejo.

Ele pega meu corpete e puxa para baixo até que meus seios estejam expostos. Sua cabeça baixa até que sua boca quente alcance meu mamilo direito, sugando-o em sua boca. Minha cabeça cai para trás enquanto um êxtase carnal pulsa através de mim. Ele chupa e morde meus mamilos em picos apertados, e não acho possível que algum dia me canse de ter suas mãos e boca em mim. Parece que estou

queimando de desejo por esse homem, e é o tipo de desejo que ele só pode satisfazer.



Capítulo Quatro



~ Storm ~

O sabor de sua pele é doce e sentir a suavidade de seus seios perfeitos sob meus dedos está me levando ao limite. Tenho medo de perder o controle com minha bela flor. Ela geme, e quase quebra as minhas forças. Desço sobre seu corpo e beijo ao longo de suas coxas. O cheiro delicioso de sua excitação enche minhas narinas, despertando a besta carnal dentro de mim. Ela precisa de mim tanto quanto preciso dela. Sou tomado por um impulso incontrolável de satisfazê-la.

Enterro meu rosto em sua buceta e inspiro profundamente antes de afastar suas pétalas para chegar ao seu néctar que já está esperando por mim². Ela é como uma flor que floresce somente para mim. Começo a lambê-la e rosno com intensa satisfação de como ela ofega com surpresa. Logo, o som se transforma em um gemido de prazer. Saber que serei o primeiro e único homem a se deleitar com seu corpo, enche meu peito de adoração e orgulho. Suaves gemidos de prazer enchem o quarto, e é a música mais bonita que já tive a honra de ouvir. Meu pau empurra minhas calças com urgência, querendo rasgar o material para chegar até ela.

² Mantivemos aqui as metáforas usadas pela autora (pétalas, néctar, etc..) devido à relação com a flor, a origem do nome da personagem.

“Provar sua buceta doce despertou um lobo faminto dentro de mim. Quero te devorar, porque eu nunca vou me satisfazer.” Rosno contra sua carne sensível.

Porra, essa mulher vai ser meu fim. Ela me tem de joelhos, e não há nada neste mundo que eu não faria por ela. Sugo seu clitóris e seus quadris empurram contra mim, me instigando. Ela esfrega sua buceta quente contra a minha boca e, novamente, rosno de puro prazer.

Seus gemidos crescem mais, seus impulsos ficam mais selvagens, e então seu corpo se enrijece por um momento enquanto o prazer começa a pulsar por ela. Seus gemidos logo se transformam em gritos de êxtase, seu corpo estremece enquanto o orgasmo a domina. Continuo lambendo até que o último de seus gemidos desapareça, e então, beijo meu caminho de volta pelo seu corpo até encontrar sua boca ofegante. Beijo-a apaixonadamente, deixando-a sentir seu próprio gosto na minha língua.

Afasto-me e olho profundamente em seus olhos, que estão brilhando de satisfação, e me perco cada vez mais em seu olhar. Coloco-a em uma posição sentada e, em seguida, ajudo a ajeitar seu vestido até que esteja devidamente coberta. Pego sua mão, colocando-a de pé. Ela quase não chega ao meu ombro, e mais uma vez, esta pequena mulher faz com que todos os meus instintos protetores aflorem. Levo a mão dela aos meus lábios, pressionando um beijo terno em seu dedo anular. Logo, ela estará usando meu anel.

“Está na hora.” Digo entrelaçando meus dedos com os dela. Levo-a para fora do quarto, descendo pelas escadas em direção onde a multidão está se reunida, com expectativa para saber quem será minha noiva. Ignoro vários convidados quando eles me chamam e meus olhos examinam as salas, procurando por meu pai. Quando vejo onde ele está, falando com Camille, vou diretamente em sua direção.

“Pai.” Digo, não me importando se estou interrompendo sua conversa com Camille.

Nos últimos anos ela tem sido um espinho em minha carne, tentando se enfiar em nossa família para poder afundar suas garras em nossa fortuna. Como uma viúva negra, destruindo qualquer homem

que se atreva a atravessar seu caminho. Com vinte e nove anos, ela já foi casada duas vezes. Um casamento terminou em morte e o outro em divórcio.

Meu pai me dá sua atenção e não deixo de perceber o alívio em seus olhos. Camille devia estar levando-o à beira da loucura com seu flerte constante. Se você tem um pau entre as pernas e um saldo bancário saudável, então faz o tipo dela.

“Storm,” Diz meu pai, colocando a mão em meu ombro. “Você está pronto para fazer o anúncio?”

“Certamente, Pai.” Sorrio para ele, orgulhoso por mostrar Poppy para todos.



Capítulo Cinco



~ Poppy ~

Não compreendo bem o que está acontecendo. Estou tão concentrada em controlar minha respiração e meus batimentos cardíacos antes que encontre minha mãe, que não absorvo muito do que está acontecendo ao meu redor. Se mamãe descobre o que acabei de fazer naquele quarto, ainda mais com *Storm Royal*, entre tantas pessoas, ela vai esfolar meu traseiro, me trancar no meu quarto e jogar a chave fora.

O embaraço aquece minhas bochechas e baixo meu rosto para que as pessoas ao meu redor não o vejam e descubram meu segredinho sujo. Foi a experiência mais maravilhosa que já tive, e vou apreciá-la para sempre, mas agora é hora de voltar para a fria realidade da minha vida, onde os contos de fadas são apenas sonhos. Certa vez, perguntei à minha mãe se eu poderia sair para conhecer pessoas e ela disse que não havia necessidade disso, pois um dia teria um casamento arranjado.

O anúncio do noivado deve ter sido feito enquanto estávamos no andar de cima e por isso, tenho certeza que mamãe está pronta para ir para casa. Antes que possa soltar minha mão da sua, Storm me puxa para mais perto até que eu esteja ao seu lado. Meus olhos se fixam no homem à nossa frente e me vejo encarando uma versão mais velha, mas muito mais séria, de Storm.

“Poppy Flower, este é meu pai, Gale Royal.” Ele diz, e eu quase caio de joelhos diante do homem poderoso que praticamente domina nossa cidade.

Em vez disso, permaneço imóvel, congelada, com medo de que ele vá descobrir o que acabei de fazer com seu filho. Os olhos de Gale Royal me observam de cima a baixo demoradamente antes de voltar a olhar para Storm. Parece que ele está me dispensando, que eu não valho um segundo do seu precioso tempo, e isso me faz sentir insegura e insignificante.

“Ela tem quadris bons para carregar meus netos. Considerando que só tinha seis mulheres para escolher, você parece ter escolhido com sabedoria. As mulheres da família Flower são apenas um meio para um fim, meu filho. É hora de fazer o anúncio para que você possa engravidá-la.” Suas palavras são golpes brutais para minha frágil autoestima.

Não quero mais nada, apenas encontrar mamãe e correr de volta para a segurança do meu próprio quarto. Mas em vez disso, Storm aperta com mais força minha mão e me puxa para frente. Onde quer que eu olhe, vejo pessoas me encarando. Algumas mulheres estão franzindo a testa de modo sombrio, suas bocas apertadas em escárnio. O que foi um momento especial com Storm está rapidamente se transformando em uma lembrança vergonhosa do porque eu não sou boa o suficiente para andar entre essas pessoas. Além de me sentir frágil, eu também me sinto degradada.

“Senhoras e senhores, um momento de sua atenção, por favor.” Gale Royal fala com autoridade em uma voz trovejante que faz com que o silêncio recaia em toda multidão em um instante. “Storm fará um anúncio.”

Ouçó suspiros e os olhares sombrios se transformam em olhares cheios de puro ódio. Ah não! E se todos aqui souberem do meu comportamento vergonhoso com a Storm? Minha mãe nunca me perdoará. Vai me banir de casa e nunca mais falará comigo. Calafrios espalham-se pelo meu corpo. Tudo que quero é correr de volta para o salão onde estava feliz e apaixonada pelo homem dos meus sonhos.

Talvez se puder voltar àquele momento, possa envolver-me nele e me esconder da realidade amarga que está se fechando sobre mim.

Respirações descontroladas escapam de minha boca quando Storm diz: “Eu escolhi Poppy Flower para ser minha esposa. Nos casaremos agora. Será uma cerimônia breve. Obrigado a todos por celebrarem conosco esta noite.”

Furiosamente, meus olhos lançam dardos na direção de Storm, e tudo que posso fazer é olhar para ele em estado de choque. Nós vamos nos casar? *Agora?* Ele solta a minha mão quando um ministro se coloca diante de nós, e por um momento eles conversam em voz baixa, enquanto a confusão e o pânico se agitam na minha barriga. Uma mão segura meu cotovelo e, em seguida, unhas cortam minha pele. Rapidamente, olho para o lado, onde uma beleza de cabelo preto está olhando para mim com tanto ódio em seus olhos castanhos escuros que me faz sentir inadequada e desamparada.

“Ouvii Gale. Você é apenas uma reprodutora. Vai dar a luz aos filhos, mas eu sou a única que vai satisfazer Storm. Você será aquela que vai lavar os lençóis depois de eu ter fodido com ele na sua cama. Eu terei o corpo impecável, bonito, com seios perfeitos e barriga lisinha, enquanto suas crias sugam seus peitos, e o seu corpo fica acabado. Nada além de uma reprodutora, querida.”

Ela puxa sua mão, deixando arranhões ardidados em meu braço. Eu cubro as marcas doloridas com a minha mão, deixando meus olhos cair para o chão enquanto luto para engolir as lágrimas. Suas palavras me ferem tão profundamente que parece que minha alma está sangrando. Sinto como se meu coração tivesse sido arrancado do meu peito e quebrado para que todas essas pessoas pudessem ver. Meu conto de fadas se transformou em um pesadelo. Tomo grandes inspirações e luto contra as lágrimas. Nunca prejudiquei outra alma em toda a minha vida. Não consigo entender por que isso está acontecendo comigo. O que fiz de errado para merecer tanta crueldade?

Minha mente se transforma em um labirinto de desespero e agonia, e meu coração está cheio de tristeza. Não acredito que este pesadelo está acontecendo comigo. Minutos atrás, Storm estava sussurrando coisas doces para mim enquanto me fazia sentir as mais

surpreendentes sensações e meu corpo estava tremendo de prazer, e agora... Agora não sou nada além de um corpo quente que vai dar filhos para a família Royal, enquanto sua amante o mantém satisfeito na cama em que eu espero encontrar descanso.

“Oh, que boa notícia.” Ouço mamãe dizer enquanto me abraça. Engulo com força para não irromper em lágrimas na frente de todas essas pessoas. Mamãe se afasta e seus olhos orgulhosos encontram os meus. Sei que ela percebe que estou chateada, então forço um sorriso em meus lábios trêmulos. Ela coloca uma mão em meu rosto e, pelo menos desta vez, sua voz é terna quando ela fala. “É normal estar ansiosa, mas você está fazendo a coisa certa, Poppy. Você nunca vai necessitar de nada depois que se tornar uma Royal.”

Isso significa que o meu destino está selado. Este é o casamento arranjado que mamãe me advertiu. Ela era a única que poderia me salvar dos Royal, mas em vez disso, está me entregando a eles. Assentindo com a cabeça, abaixo os olhos para o chão. Talvez mamãe esteja certa, eu sei que ela me quer bem. Sempre terei a segurança da riqueza dos Royal, mas meu jovem coração lamenta que eu nunca venha a ter o amor que sonhei por tantos anos. No fundo, sempre esperei que o amor verdadeiro me encontrasse, mas agora sei que isso não existe.

As pessoas começam a formar um círculo à nossa volta, fazendo-me sentir como se estivesse sendo sufocada pela minha mágoa. É horrível que o pior momento de minha vida esteja sendo testemunhado por tantas pessoas indiferentes. Tenho vontade fugir dali, correr noite afóra e encontrar um canto escuro onde pudesse chorar. Desejei nunca ter lido esses contos de fadas, porque eles me deram a falsa esperança de um futuro que nunca será meu. Quando Storm e o ministro terminam de conversar, ele pega minha mão novamente e me puxa para o seu lado. Meus pés estão pesados. A única razão pela qual eu aceito o braço de Storm é o medo cair.

Os dois homens sorriem para mim e eu tento fazer meus lábios responderem, mas em vez disso, estou me desintegrando sob o peso de minha tristeza. Rapidamente abaixo a cabeça.

Storm coloca seu braço em torno de mim e me puxa contra seu corpo como se estivesse me oferecendo um abrigo da tempestade violenta à minha volta. Minutos atrás, teria ficado no céu, mas agora eu sei a verdade, isso mancha cada gesto de carinho e cada olhar amoroso dele. Mamãe fica de pé do meu outro lado, seu queixo apontando para o alto, orgulhosamente. Ela olha para mim e me dá um aceno de aprovação. O ministro começa a falar, mas suas palavras não chegam até mim. Tenho a impressão que os cacos quebrados dos meus sonhos estão me atingindo, com suas pontas afiadas partindo meu coração em fatias.

De repente, mamãe me cutuca e sussurra: “Diga sim!”

Sentindo-me completamente esfarrapada eu apenas digo abruptamente: “Sim.” Incapaz de continuar mantendo o controle sobre as emoções desenfreadas rodopiando em meu peito, lágrimas começam a escapar do canto dos meus olhos, derramando sobre minhas bochechas.

“Agora eu os declaro: Marido e mulher. Você pode beijar sua noiva.” A voz do ministro cai sobre mim. As mãos de Storm deslizam por minhas bochechas molhadas e ele levanta meu rosto para o seu. Eu não posso suportar encontrar seus olhos neste momento, então os fecho enquanto sua boca cai sobre a minha. É um beijo doce que deixa um sabor amargo quando ele se afasta. As pessoas começam a dar vivas e aplaudir enquanto eu me afundo em um poço escuro de desespero.

“Obrigado por compartilharem este momento conosco. Agora, se vocês nos desculparem...” Storm diz.

Nem tenho tempo para cumprimentar mamãe. Meus olhos encontram os dela e eu tento ser forte por ela. Eu forço um sorriso trêmulo em meus lábios e dou-lhe um aceno fraco enquanto ele me puxa na direção da escada. Mesmo tendo permitido que ele fizesse aquelas coisas comigo mais cedo, agora meu estômago se revolve com medo enquanto tomamos as escadas até a sua ala privada. Ainda sou virgem e sempre sonhei com um Príncipe Encantado fazendo amor comigo de um jeito doce. Mas não isso. Não com um Royal que só quer me usar e então voltar correndo pra o lado de sua amante.

Quando ele abre uma porta, meus olhos recaem instantaneamente sobre a enorme cama coberta com seda na cor carvão. Quando ouço o clique da porta atrás de mim, meu coração começa a bater selvagememente o medo percorre meu corpo, afastando todo o calor e me deixando completamente gelada. Começo a tremer e envolvo meu corpo com meus braços, tentando diminuir ainda mais meu tamanho. Mas nada disso me salvará do que está prestes a acontecer. Storm vem até mim e para em minha frente, colocando seus dedos em meu queixo e levantando meu rosto na direção do dele. Mantenho meus cílios abaixados para não ter que olhar para aquele homem tão lindo.

“Você não está feliz?” Ele sussurra. Fico surpresa de ouvir preocupação em sua voz.

Eu engulo meu orgulho e forço as palavras pelos meus lábios. “Estou sim, senhor. Estou feliz e honrada por ter sido escolhida para ter seus filhos.”

Suas duas mãos emolduram meu rosto e ele baixa seu rosto até que eu posso sentir seu hálito quente na minha pele gélida. Isso faz meu coração bater ainda mais rapidamente enquanto meu medo alcança picos.

“Olhe pra mim, Poppy.” Ele exige.

Engulo o enorme nó na minha garganta antes de levantar lentamente os olhos para ele. O golpe de ver seu intenso olhar quase me derruba.

“Você não está feliz, minha noiva. Não é isso que você queria? Pensei, depois do nosso momento privado, que você sentia o mesmo que eu. Estava errado pensando assim?”

Balanço minha cabeça e respondo o mais honestamente que consigo. “Eu senti o mesmo que você. Seus beijos e carícias doces roubaram meu coração.”

“Então me diga o que a aborreceu tanto. Quebra meu coração ver você tão triste quando deveríamos estar celebrando nosso amor.”

Sua voz está cheia de amor e preocupação, fazendo meus poucos muros se desintegrarem. Um soluço voa em minha garganta, fazendo minha voz rouca de mágoa.

“Eu sinto muito. Estou tentando ser corajosa. É só que...”

Storm me pega no calor de seus braços e me segura firmemente contra seu peito largo. Por um momento, quase posso acreditar que ele realmente se preocupa comigo.



Capítulo Seis



~ Storm ~

Meu coração acelera de pavor. Só o pensamento de perder minha preciosa flor antes mesmo de possuí-la. Quero prendê-la em meu coração e nunca a deixar partir. Mais cedo, quando vi suas lágrimas, pensei que ela estava sobrecarregada por causa dos eventos da noite. Todas as noivas choram, não choram? Mas quando ela começou a tremer, e não olhou em meus olhos, o medo tomou posse do meu coração. Apressei a cerimônia porque queria ligá-la a mim o mais rápido possível com seus votos.

No fundo, sinto que deveria ter sido mais paciente, mas não consigo, se tratando do meu amor por ela. Agora ela é a rainha do meu coração. Bastou alguns minutos em sua companhia para saber que ela é a única, que estive esperando por toda minha vida. Mas pensar que ela não sente o mesmo? É insuportável e sufocante.

“É só o quê?” Eu a encorajo a se abrir para mim. “Diga-me o que fazer e eu o farei. Qualquer coisa.”

Lágrimas caem sobre suas bochechas e eu as limpo com meus polegares antes de pressionar um beijo em sua testa.

“Por favor, meu amor. Permita-me uma chance de lutar por você. Não posso protegê-la se eu não souber o que o está causando sua dor.”

Ela se afasta de mim e então cobre o rosto com as mãos. Soluços sacodem seus ombros, e vê-la em tal estado traz lágrimas aos meus olhos. Então meus olhos caem em seu braço e eu vejo arranhões marcando sua linda pele. Eles não estavam lá mais cedo. Meus olhos correm pelo seu corpo, procurando por outros machucados, enquanto tento pensar como ela os conseguiu. Ela estava ao meu lado todo o tempo.

“É você, Storm. *Você* quebrou meu coração!” Ela chora, arrancando-me dos meus pensamentos. “Toda a minha vida eu sonhei em ser uma princesa em meu próprio conto de fadas. Eu sonhei ser varrida pelos meus pés pelo meu Príncipe Encantado, e por um momento tolo, eu realmente acreditei que você era ele.”

Suas palavras me atravessam, e eu rapidamente me sinto irritado com a situação. Eu odeio não estar no controle.

“Eu sei que não sou nada mais que uma reprodutora, então você não tem mais que fingir. Faça o que tem que fazer e você pode retornar para o lado da sua amante e aproveitar o resto da noite. Eu só quero ficar sozinha com minha infelicidade. Abrirei minhas pernas para você, mas nunca deixarei você entrar em meu coração novamente.”

Sinto como se tivesse levado um soco no estômago enquanto sugo uma dura respiração. Mas quando suas palavras realmente começam a afundar-se, a fúria se agita em mim.

“Quem disse que você é nada mais que uma reprodutora?” Eu exijo. Vou arrancar o coração dessa pessoa por ousar falar assim com o amor da minha vida.

Sua cabeça estala pelo volume da minha voz e vejo o medo cintilando em seus olhos. Eu tento me acalmar, pois não quero assustá-la.

“Nunca te machucarei, meu doce anjo. Você não tem nada a temer comigo, mas a pessoa que vomitou tais mentiras vai ter que lidar com a minha ira. Não permitirei que ninguém a trate com um desrespeito tão flagrante. Encher sua cabeça bonita com mentiras. Você é minha esposa, o amor da minha vida. Sim, eu espero que tenhamos filhos, mas somente porque eu quero que você seja a mãe

das minhas crianças, para sempre estar cercada com a prova do meu amor. Você segurou meu coração na palma de sua delicada mão. Nenhuma outra se compara a você.”

“Mas...” Um olhar de confusão encobre seu rosto. "Seu pai disse que meus quadris são bons para criar seus netos, e sua amante disse que eu não sou nada mais do que material de reprodução, assim o corpo dela vai continuar bonito para você desfrutar." Eu posso ouvir sua mágoa em cada palavra e isso só acende a minha ira.

Respiro fundo, tentando me acalmar para o bem da minha noiva. Primeiro, eu preciso tranquilizá-la, curar seu coração, antes que possa lidar com quem lhe deu tais mentiras hediondas.

“É verdade que meu pai quer netos, mas não é por isso que escolhi você, meu precioso anjo. Quero estar com você porque sua luz brilha nas partes mais escuras da minha existência. Seu toque me faz sentir vivo. Seu sorriso me faz querer conquistar qualquer coisa que se atreva a ameaçá-la. Quem é esta mulher que alegou ser minha amante? Foi ela que te machucou assim?" Passo a mão suavemente sobre os arranhões, desejando que meu toque sozinho fosse suficiente para curá-la.

Pela primeira vez, vejo uma faísca de esperança nos olhos da minha delicada noiva.

Ela dá um passo hesitante para perto de mim e seus olhos encontram os meus.

“Foi a moça bonita de cabelo preto que estava conversando com seu pai. O que ela disse não é verdade?” ela pergunta com voz tão baixa que faz meu corpo começar a zumbir com protecionismo. “Você não fingiu se importar comigo apenas para que eu me casasse e desse a luz a seus filhos?” Seu rosto está cheio de tanta esperança que faz com que meu peito inche com a grande afeição por esta mulher que agora é minha. “Você se importa um pouco comigo?” Ela sussurra timidamente.

Ela é como um cervo ferido, com medo de que eu a rejeite, o que é uma loucura. Eu a amo tanto que eu teria que rasgar meu próprio coração do meu peito antes que lhe causasse um deslize de dor. Agarro-

a para mim, envolvendo-a em meus braços. Eu tomo uma respiração profunda de seu perfume floral doce e sinto meus pulmões se expandirem com alívio que eu não a tinha perdido.

“Eu te amo mais que a própria vida. Eu sei que é cedo, mas foi o mesmo para os meus pais. Eles se apaixonaram à primeira vista, e eles ficaram juntos por trinta e cinco anos antes que mamãe morresse. Estive procurando por esse amor, e quando te vi, eu sabia, profundamente em minha alma, que é a única. Você é o sol que eu orbito ao redor. É o ar dos meus pulmões. Minha vida, minha preciosa, Poppy.”

“Você me ama?” sua voz fica presa. Ela joga os braços em volta do meu pescoço, e sua boca encontra a minha.

Eu a beijo com cada grama de amor que sinto por ela, e meu pênis endurece instantaneamente. Preciso estar enterrado dentro da minha mulher, mas primeiro tenho que lidar com aquela prostituta, Camille. Ela irá se arrepender de mexer com minha esposa.



Capítulo Sete



~ Poppy ~

Meu batimento cardíaco alternava entre esperança e desespero. Estava dividida entre acreditar em Storm ou fechar meu coração para evitar mais mágoas. Mas então ele diz que me ama. E vejo o amor que ele sente por mim brilhando em seus olhos. Meu coração se enche de amor por ele, e meus sonhos começam a florescer, cada um tecendo um belo momento que gira em torno de Storm. O beijo com todo o meu coração, sem querer lembrar o desespero em que eu estava me afogando há apenas um momento. Nunca mais quero me sentir tão perdida e rejeitada novamente. Storm se afasta e coloca um braço em volta dos meus ombros. Ele me coloca ao seu lado, pressionando a boca contra o meu cabelo.

“Primeiro daremos um jeito naquela cobra conspiradora, meu amor. Depois vou trazer você de volta aqui e não deixarei você ir até que eu esteja cheio de sua buceta.”

Somente de ouvir as palavras sujas, minhas bochechas já ficam vermelhas, mas o desejo começa a se formar em meu núcleo acordando meu lado imoral – que quer mais palavras sujas. Nós dois voltamos à festa e ao alcançarmos o topo das escadas, Storm para. Sua voz treveja em cima da multidão com tal raiva que eu me encolho um pouco ao seu lado.

“Tragam Camille Deville para mim imediatamente!”

Ele começa a acariciar meu braço, trazendo-me conforto. Sou grata por não ser aquela a quem sua raiva está direcionada. Os homens correm para encontrar Camille. Sons de protesto ecoam enquanto dois homens arrastam uma Camille ultrajada até o pé da escada.

“Eu exijo que você me solte imediatamente. Gale,” Ela grita pelo pai de Storm, claramente buscando ajuda. “Gale querido, por favor, faça alguma coisa!”

O Sr. Royal caminha em nossa direção, e a multidão se aproxima. Quando ele chega ao pé da escada, olha para Storm. “Filho, o que significa isso?”

Storm dá a Camille um olhar mortal, que me transformaria em cinzas, e rosna: “Esta mulher atreveu-se a insultar minha esposa.”

O Sr. Royal olha para Camille com uma sobrancelha levantada. “Isso é verdade?”

“Não!” Camille grita enquanto ainda tenta afastar-se dos dois homens que a seguram no lugar. “Esta mulher é louca! Ela está mentindo. Você me conhece há anos, Gale. Honestamente, você vai ficar aí e permitir que seu filho me desrespeite desta forma?”

Percebo um vislumbre de medo enquanto uma lágrima percorre a bochecha de Camille. Ela é uma ótima atriz e temo que acreditem na palavra dela e não na minha. Como ela disse, eles a conhecem há anos, enquanto eu só conheço Storm há algumas horas. Eu gostaria que Storm tivesse deixado isso tudo de lado. Não aguento mais esta noite. Storm me solta e desce as escadas. Ele para na frente de uma Camille encolhida. Pelo menos ela tem bom senso para mostrar medo diante do perigo.

“Você ousa insultar minha esposa de novo? Quão insensata você é mulher? Todo mundo sabe quem você é. Você pode ter se safado, mas todos nós sabemos que você levou seu primeiro marido para o túmulo cedo. E o segundo escapou de você por sorte. Como você se atreve a dizer ao amor da minha vida que ela não é nada além de uma reprodutora e que você vai aquecer a minha cama? Como se atreve a marcar sua bela pele? Você está assim tão demente que achou que poderia se safar disso também?”

“Eu... Eu,” Camille gagueja, seu rosto ficando vermelho de vergonha.

Storm se ergue sobre ela, e por um momento, receio que ele possa feri-la.

“Você deveria cair aos pés de minha esposa, agradecendo pela sorte de estar na presença de tal perfeição. Você não merece rastejar no chão que ela pisa! Não deveria ousar respirar o ar que a cerca. Vou me certificar de que nunca mais faça negócios nesta cidade. Está acabada, Deville. Você e sua língua de cobra nunca mais se aproximarão da minha família, ou eu a destruirei.”

Ela ofega com indignação, mas antes que possa dizer mais mentiras, Storm ordena: “Levem-na de minha propriedade!”

Os homens movem-se rapidamente, colocando de pé uma Camille contestadora e escandalosa, praticamente arrastando-a para longe de nós.

Storm se volta para seu pai e diz: “Poppy Royal é agora sua filha, não apenas a mãe de seus futuros netos.”

Gale olha para seu filho com orgulho e depois sorri. “Seja bem-vinda à família, minha filha.” Ele diz, olhando-me nos olhos pela primeira vez desde que nos conhecemos. Meu coração se enche de calor e esperança que eu possa realmente me tornar uma parte da família Royal.

Storm sobe as escadas de dois em dois degraus até chegar à minha frente. Mesmo quando ele está em um degrau abaixo, ele ainda é mais alto do que eu. Meu marido é uma fera enorme, sexy, que desperta desejos e necessidades que eu nunca soube que poderia sentir.

“Poppy, você me concederia a eternidade para provar meu amor imortal por você?” Ele pergunta. Seus olhos estão calorosos e suaves, mostrando-me tudo o que ele sente por mim.

Storm está me pedindo em casamento em frente a todos. Esta noite inteira está ao contrário. Mas eu não ia querer nada diferente se isso significar que terminaria com esse homem professando seu amor eterno por mim.

“Meu coração é seu, Storm.” Eu sussurro, colocando minha palma contra sua bochecha, já áspera com a barba de um dia todo.

As pessoas começam a dar vivas e, em seguida, sou levantada e embalada nos braços do meu marido. Ele me leva de volta para o quarto, e me deixa no meio da cama antes de ir trancar a porta. Quando se vira, seus olhos estão queimando com uma fome que faz meu corpo se apertar com antecipação de se fundir em um só ser com meu marido.



Capítulo Oito



~ *Storm* ~

Não consigo controlar a besta dentro de mim por mais tempo. Eu quero cada polegada dela agora. Amarrá-la a mim de tal maneira que ela vai pensar em mim em todos os momentos em que estiver acordada.

“Dispa sua roupa para mim,” eu exijo. “Há uma necessidade em mim, me consumindo. Preciso que você me mostre que me ama tanto quanto eu te amo.”

Ela fica de joelhos, e enquanto mantém seus olhos cravados nos meus, lentamente começa a puxar o vestido e sutiã de seu corpo. Sua calcinha continua seguramente escondida no bolso da minha calça. Meus olhos fazem a festa com sua pele cremosa, seus seios empinados e sua barriga lisa. Eles baixam para o vale entre as pernas. Ela é pura perfeição em todos os sentidos. Ela empurra o vestido da cama e senta-se para trás com suas mãos agarrando as cobertas atrás dela. Para minha surpresa, ela traz os joelhos para cima e, abrindo as pernas, ela expõe sua bela buceta para mim.

Rapidamente, arranco minha camisa e saio de dentro de minhas calças. Eu vejo seus olhos crescerem enquanto olha para meu pênis glorioso, que está pronto para ela. Sei que sou um homem grande, e ela é tão pequena. Vou ter que ser gentil. Só espero poder me lembrar disso quando for consumido pela paixão. Ando até a cama, e seguro seus pés, a puxo para mim. Ela solta um grito misturado com riso, mas rapidamente se cala quando eu me inclino sobre ela.

“Eu vou te foder agora, minha esposa. Eu prometo fazer amor suavemente com você mais tarde, mas agora, eu preciso te foder com força. Preciso sentir sua buceta se apertar em volta do meu pau.”

Suas bochechas e belos seios ficam corados com minhas palavras, fazendo-me sorrir com satisfação.

“Minha flor inocente gosta quando falo sujo, não é?”

Ela balança a cabeça, seus lábios se separam ligeiramente em uma respiração cheia de luxúria. Eu toco sua buceta e empurro um dedo pra dentro dela, sentindo o quão apertada ela é. Sua buceta vorazmente tenta sugar meu dedo mais profundamente, mostrando-me o quanto ela precisa de mim.

“Minha flor quer meu pau desesperadamente, não é?”

Ela concorda novamente e sua fome por mim faz seus olhos azuis escurecerem enquanto lambe seus lábios. Meu pau dói por sua boca, mas primeiro, eu vou tomar sua buceta.

Seus lábios se separam enquanto ela pronuncia as palavras que destroem todo o meu controle, desencadeando a besta selvagem dentro de mim.

“Eu quero ser sua puta. E também sua flor...” Suas bochechas coram, e eu posso ver que está sendo difícil para ela admitir isso para mim. “Sua florzinha suja e safada.”

Cada parte de mim é sobreposta pela necessidade, e me movo sobre ela com tal velocidade que meu pau está em sua entrada antes que eu possa parar. Eu enfio nela e a força a faz deixar rolar uma lágrima de choro. Instantaneamente, não me movo, enquanto seu corpo ainda treme sob o meu. Por um momento, eu quero chutar o meu próprio rabo por ser tão duro com a minha noiva virgem.

“Desculpa,” Eu sussurro, usando meus cotovelos para apoiar meu corpo pesado. Mas ela alcança meus ombros, suas unhas cravando em minha pele. Enganchando as pernas atrás da parte de baixo das minhas costas, me puxa para baixo de modo que meu corpo está novamente esmagando o dela.

“Eu amo a sensação do seu corpo prendendo o meu ná cáma, e não se desculpe. Ser tão rápido não me causou muita dor. Estou bem agora, e estou precisando do pau do meu marido.” Seu rosto se aquece enquanto ela diz as palavras, fazendo meu pau se repuxar dentro dela.

“Diga minha flor. Fala que sua buceta precisa de meu pau. Que você quer que eu te foda com força.” eu exijo.

Ela enterra seu rosto no meu pescoço e então sussurra: “Minha buceta precisa que seu pau me foda com força.”

Eu começo a estocar, incapaz de me segurar de bater em seu canal apertado. As paredes de sua buceta agarram meu pau, chupando tão forte quanto eu a estou fodendo.

“Adoro como sua buceta gulosa ordenha meu pau.” eu rosno sem fôlego. Ela joga a cabeça para trás em euforia enquanto pressiona seu corpo no meu. Seus seios estão esmagados contra meu peito, e suas unhas cavam em minhas costas. “Você é uma florzinha impaciente, não é?”

Continuo metendo nela e os sons das batidas de pele, junto com nossos gemidos sensuais, enchem o quarto como uma orquestra de paixão.

“Toma baby,” eu rosno enquanto meu pau continua socando em sua buceta apertada. “Pega tudo. Cada centímetro.”

Ela se desfaz debaixo de mim, e começa a entoar meu nome com cada impulso poderoso de meus quadris.

“Storm... Storm... Storm.” Então ela grita em êxtase enquanto seu corpo estremece contra o meu e sua buceta pulsa em torno de meu pau.

Seu grito selvagem de êxtase me leva ao limite e eu espalho minha semente³ dentro dela enquanto meu corpo se curva como um arco. Cada duro centímetro meu está enterrado dentro do calor glorioso

³ Mantivemos as metáforas da autora: semente tem relação com Flor, nome da personagem.

dela. Agora ela é minha de todas as formas possíveis. Nada será capaz de romper o laço que formamos.



Capítulo Nove



~ Poppy ~

Storm sai do banheiro, e eu não consigo parar de olhar para o seu corpo magnífico. Há uma dor constante entre minhas pernas que só ele pode aliviar. Nunca senti fome voraz por outra pessoa.

"Se você continuar olhando para o meu pau assim, eu vou te foder de novo, minha flor." Suas palavras fazem crescer meu desejo por ele. Atiro os cobertores para o lado e rastejo até a borda da cama.

"Eu tenho outra ideia." Digo, enquanto Storm se move para ficar na minha frente. Coloco minhas mãos em seus quadris, arrastando meus dedos ao longo do seu delicioso abdômen até alcançar seu pênis. Preciso usar as duas mãos para acariciá-lo. Respiro fundo, e desejando tanto agradar Storm do jeito que ele está me agradando, inclino-me para frente e pego seu pau com minha boca. Seu corpo estremece, e suas mãos rapidamente vão para meu cabelo. Giro a língua ao redor da cabeça inchada do seu pau ao mesmo tempo em que o acaricio mais forte. Um gemido escapa de seus lábios, e parece que ele está sofrendo. Eu paro e rapidamente olho para ele, para me certificar de que está bem.

"Eu machuquei você?" Pergunto enquanto meus olhos buscam o seu rosto.

Um sorriso se forma em seus lábios, quando ele se senta na cama, e me puxa para seu colo até eu montar nele.

“De modo algum. Eu não duraria trinta segundos com sua boca quente me chupando, mas é a sua boceta que eu quero muito.”

Ele pega meu quadril e me guia sobre o pau dele. Quando me abaixo para ele, eu estou esticada, cheia. Ele me ajuda a mover para cima e para baixo, mostrando-me o que fazer. As mãos dele vão para meus seios quando deixa-me tomar o controle. Coloco minhas mãos em seus ombros largos e começo a cavalgar no colo dele, totalmente perdida na sensação erótica do seu pau deslizando dentro e fora de mim. Ele belisca meus mamilos, e isso faz que eu desça com força no seu pau. Costumava sonhar em fazer sexo, como os personagens dos livros que li, mas nem em um milhão de anos pensei que perderia o controle ao montar o pau de um homem enquanto, alcanço o meu orgasmo.

Antes que eu atinja o clímax, ele me levanta de seu colo, curvando-me sobre a cama. Dá um tapa na minha bunda e empurra com força por trás. Eu tenho que pressionar o meu rosto no colchão para que os outros não ouçam meus gritos de prazer a quilômetros de distância. Storm me fode duro até nós dois gritarmos enquanto nosso orgasmo pulsa através de nós. Ele se inclina sobre mim e pressiona um beijo no meu ombro antes de sussurrar em meu ouvido: “Você me faz perder o controle. Você adora quando eu te fodo duro, não é?”

“Sim, meu esposo. Admito que estou viciada em seu pau.” Falo sem vergonha.

“Eu tenho que ir trabalhar agora.” Ele diz enquanto puxa para fora de mim. Observo enquanto se limpa, e até mesmo isso, é uma delícia. Ver suas mãos fortes em seu pau está me fazendo querer amarrá-lo para que ele nunca possa sair da cama.

“Você é perfeito.” Eu sussurro em adoração.

Um sorriso sexy curva seus lábios enquanto veste suas calças. Quando ele termina de se vestir, se aproxima e inclina para colocar um beijo terno nos meus lábios.

“Farei tudo o que estiver ao meu alcance para permanecer perfeito aos seus olhos, minha doce noiva.” Assim ele sai para o trabalho, e eu estou envolvida em seu amor.

Poppy



Capítulo Dez



~ Storm ~

O dia de trabalho demora uma eternidade para passar. Sinto falta da sensação do corpo de Poppy, retorcendo-se sob meu êxtase. Eu estou andando semi duro, e quando chega a hora do almoço, não aguento mais ficar longe dela. Guardo os meus documentos de trabalho e rapidamente vou para casa para ficar com ela. Decido trabalhar em casa, então posso passar todas as manhãs amando minha esposa. Quando me aproximo de casa, reparo no carro de Camille estacionado perto do portão. E a raiva arde no meu peito. Acelero o carro, e quase não desligo quando abro a porta. Apresso-me em direção a casa exatamente no momento que um grito penetrante ecoa contra as paredes. A besta em mim quer a cabeça dessa mulher vil em um prato.

Corro em direção ao grito, mas a cena que encontro faz com que eu pare bruscamente. Camille está com as mãos sobre seu nariz enquanto o sangue escorre por entre seus dedos. Meus olhos encontram Poppy. Ela parece feroz enquanto seus olhos queimam Camille.

"Você foi avisada para não voltar aqui." Poppy cospe para Camille. "Você acha honestamente que acreditarei em qualquer palavra de uma velha bruxa amarga sobre meu marido? Saia da minha casa antes que eu rasgue seu rosto fora!"

Camille corre tão rápido que ela nem me vê. Um suspiro chama minha atenção de volta para onde Poppy está. Eu a vejo em pé com uma mão trêmula cobrindo sua boca. Ela parece que está prestes a chorar.

"Desculpe," Ela sussurra. "Ela entrou aqui, exigindo que eu o deixasse. Eu simplesmente não podia ouvir outra palavra. Não sei o que aconteceu comigo. É como se a raiva me consumisse. Eu a golpeei. Sei que não é como sua esposa deve se comportar, mas simplesmente não podia ficar lá e não revidar." Ela divagava tão rapidamente que quase perdeu o fôlego.

Rapidamente me aproximo dela, e pego sua mão trêmula entre as minhas. Os nódulos de seus dedos estão vermelhos onde ela golpeou Camille.

"Você é incrível." Digo enquanto o orgulho enche meu peito. "Gostaria de ter chegado segundos antes para que pudesse ver você socar aquela criatura horrível. Estou tão orgulhoso da minha pequena gata selvagem, e para ser honesto, ver você lutar por mim, é bastante excitante."

Um sorriso divide seu rosto, e ela divertidamente soca meu estômago antes de ficar na ponta dos pés, e pressionar um beijo em meus lábios ansiosos.

"Vou bater em toda a cidade por você." Ela brinca.

"O que aconteceu com Camille?" pergunta Fire atrás de nós. Ela não foi capaz de vir ontem porque ela é viciada em trabalho.

Ela sempre teve que trabalhar duas vezes mais que os homens da família para que pudesse provar seu valor ao papai. Amo muito a minha irmã, mas todo o trabalho, perseguindo ambição, ela mudou ao longo dos anos. Se tornou mais cruel do que todos os homens da família Royal.

"Minha irmã. O que você faz aqui tão cedo?"

Normalmente esta hora estaria dando duro no trabalho. Seus olhos cintilam sobre Poppy e em seguida ela sorri pela primeira vez em

anos. Para ser honesto, eu não consigo me lembrar da última vez que vi Fire sorrir.

"Esta é minha cunhada?" Ela pergunta, ignorando minha pergunta sobre por que ela está aqui.

Coloco um braço protetor em volta dos ombros de Poppy e depois sorrio com orgulho para Fire. "Sim, esta é a minha esposa, Poppy, e para responder à sua pergunta de antes, ela é a razão de Camille correr para fora daqui com um nariz sangrando. Parece que tenho uma gata selvagem."

Fire sorri e então para minha surpresa se inclina e abraça Poppy. "Finalmente, outra mulher nesta família. Meus irmãos me levaram perto da insanidade. Estou tão feliz por tê-la como uma irmã, Poppy."

Mais surpresas me são reservadas quando meus irmãos mais novos, todos aparecem, um após o outro, e eu tenho que trabalhar rápido para apresentar Poppy a Hail, Lake, Rain, River e Tide. Poppy parece um pouco nervosa ao conhecer todos os meus irmãos, mas então Fire a resgata, pegando a mão dela e levando-a para a sala de jantar.

"Eu pedi ao cozinheiro que nos preparasse um banquete para que pudéssemos conhecer sua linda noiva." diz Fire, com toda sua atenção em Poppy.

Todos meus irmãos batem minhas costas e felicitam-me por escolher uma noiva tão bonita. Nunca estive tão feliz em toda a minha vida. Logo, a festa está em pleno andamento, e não posso deixar de sorrir com total satisfação de ter todos os meus irmãos aqui para comemorar a minha união com Poppy. Faz muito tempo que não nos reunimos assim.



Capítulo Onze



~ Poppy ~

Encontrar todos os irmãos de Storm foi um pouco constrangedor, mas não demorou muito para me apaixonar por eles. Fire é de longe minha favorita. Ela é cheia de vida, e tem uma força interior que brilha intensamente em seus olhos.

"Estou tão feliz por ter finalmente alguém para ir às compras. É bastante chato fazer isso sozinha o tempo todo." Diz Fire, dando um aperto na minha mão.

Eu sorrio brilhantemente, inclinando para ela, como se para compartilhar um segredo. "Estou contente também. Minha mãe sempre escolheu minhas roupas para mim, então vai ser uma aventura, finalmente, conseguir comprar algo para mim."

Os olhos de Fire se arregalam com incredulidade. "Então temos que ir amanhã. Tenho certeza de que temos um armário completo para preencher." Ela olha para Storm, e em um tom absurdo e diz: "Levarei Poppy para o shopping amanhã. Eu também vou parar no banco para que possamos pedir um cartão de crédito para ela."

Storm sorri e concorda. "Sim, é uma ótima ideia. Tenho um trabalho a fazer, mas vou me juntar a vocês para o almoço e ver o que vocês tem feito."

"Você é corajoso, meu irmão" River diz brincando. "Elas farão você carregar todas as suas sacolas."

Todos riram e me sinto como se finalmente encontrasse minha casa. Assim que a porta se fecha atrás do último de meus cunhados, Storm me varre em seus braços e corre diretamente para o quarto. Saber que serei arrebatada, em ondas de êxtase, logo me faz rir com prazer. Quando Storm chuta a porta atrás de nós, eu me contorço em seus braços.

"Quero que você tire suas roupas e, em seguida, sente nesta cadeira." Digo, colocando a cadeira bem em frente da cama.

Um sorriso sexy se espalha sobre seu rosto, quando ele faz o que peço. Eu encolho os ombros dentro do meu vestido de verão e fico com minhas roupas de baixo, em seguida, rastejo para a cama, certificando-me que ele tenha uma visão perfeita da minha bunda. Eu rastejo todo o caminho para a cabeceira da cama antes de me virar e inclinar para trás. Coloco meus joelhos para cima e abro minhas pernas, então tenho uma visão clara de Storm. Ele está sentado na cadeira com seu pênis de pé, grosso e duro, pronto para mim. Seus olhos estão na minha boceta, exatamente onde eu quero. Pego meus dois seios nas mãos, apertando-os juntos, antes de deslizar uma mão pelo meu corpo e entre minhas pernas.

"Eu gosto de onde isto está indo." Diz ele, com a voz rouca de desejo.

No início me sinto um pouco constrangida, mas quando Storm envolve seus dedos fortes em torno de seu pau grosso, eu foco na minha performance. Deslizo um dedo dentro de minha boceta quando ele começa a acariciar seu pênis. Nossos olhos não perdem nenhum dos movimentos eróticos que o outro faz. Belisco meu mamilo, mas a sensação não é a mesma de quando é Storm que faz isso. Eu me dedico, e logo me sinto frustrada.

"Foda-se isso." Storm estala, e então ele praticamente pula na cama.

Ele se posiciona entre meus joelhos, e depois me empurra com força. Eu seguro a cabeceira enquanto Storm mergulha em mim repetidamente, me dando exatamente o que eu preciso.

Sua mão se move para o meu peito, e quando ele aperta meu mamilo, eu solto um gemido satisfeito. Sua outra mão desliza para baixo entre nós onde ele está batendo dentro de mim. Seus dedos encontraram meu clitóris, fazendo com que ondas eletrizantes de prazer me levem.



Capítulo Doze



~STORM~

Quando me aproximo do restaurante onde vou encontrar Poppy e Fire, vejo dois homens em pé na mesa. Um deles está muito perto da minha esposa e, obviamente, ele não gosta muito de sua vida, visto que eu estou prestes a matá-lo por apenas ousar respirar o mesmo ar que ela. Acelero meus passos até que estou próximo à mesa. E puxo Poppy para meus braços. Eu a beijo com tanta paixão que qualquer um deve ser capaz de sentir o calor vindo de nós do outro lado do planeta. Quando terminei de beijá-la, estalo os olhos sobre sua cabeça para o homem que estava tão perto dela, dando-lhe um olhar que o faz dar um passo para trás.

"Você é um homem das cavernas." Poppy ri enquanto coloca sua mão contra minha bochecha. "Mas você é meu homem das cavernas, e eu adoro isso." Ela sussurra amorosamente, ficando na ponta dos pés para me beijar de novo.

Seu doce beijo significa muito para mim, porque é sua maneira de mostrar a todos que ela pertence a mim.

"Você conseguiu tudo o que precisava?" Pergunto enquanto absorvo a visão da minha bela flor. Ela ainda tem um toque de inocência, mas eu praticamente tenho corrompido ela no quarto.

"Eu tenho. Fire fez com que eu substituísse todo o meu guarda-roupa." Ela sorri ternamente para Fire, e me faz mais feliz saber que está se dando bem com minha família.

"Você merece isso depois de ter que se casar com meu irmão." Brinca.

"Vamos embora, querida irmãzinha." Eu digo e então eu olho para o meu motorista e digo: "Carregue todas as sacolas."

Levo Poppy ao carro e abro a porta. Ela entra e eu sigo. Quando o motorista se afasta do meio fio eu digo: "Para o aeroporto." Deixo a janela escura entre nós e o motorista para que ele não nos veja.

"Por que o aeroporto?" Poppy pergunta enquanto eu a arrasto para o meu colo.

Eu agrupo seu vestido em torno de seus quadris e rapidamente abro meu zíper. Eu empurro sua calcinha para o lado e empurro para dentro em seu calor em espera. Ela deixa cair sua testa contra o meu peito e aperta seus dedos em minha camisa. Eu mantenho a pressão dos seus quadris, guiando-a para cima e para baixo meu pau duro. É lento e apaixonado, não duro e rápido como sempre. Desta vez, eu saboreio a sensação de seu calor se estendendo sobre mim. Ela se aproxima mais de mim, deixando seus braços em volta do meu pescoço. Eu a abraço firmemente, enterrando meu rosto em seu cabelo.

Ficamos sentados por um tempo apenas desfrutando a sensação um do outro antes que ela começa a moer a buceta contra o meu pau. Seus quadris se movem tão sedutoramente que eu não duro muito, e esvazio-me nela, assim que ela começa a gozar. Pego algumas toalhas e a limpo antes de ajustar sua calcinha. Uma vez eu estou fechando o zíper, ela pergunta novamente: "Por que o aeroporto?"

Sorrio maliciosamente para ela. "Estou raptando minha esposa. Estou cansado de todas as interrupções e da família roubando você da minha cama. Vamos para um lugar onde há praias brancas, e um oceano azul que nos cerca por milhares de quilômetros. Sou um homem egoísta, minha doce flor. Eu não tenho intenção de compartilhar você no futuro próximo."

Um sorriso bonito floresce em seu rosto e ela rasteja de volta para o meu colo.

"Você me faz tão feliz, Storm. Obrigada por tornar todos os meus sonhos realidade, e permitindo-me ter o meu próprio conto de fadas."

"Poppy, minha linda e inocente, Poppy," Eu assinalo com amor. "Eu dedico minha própria vida para fazer você feliz e trazer seus sonhos para a realidade."



Epilogo



~Poppy (Três anos depois...) ~

Bebo meu café enquanto observo Hawk se erguer contra a mesa de centro. Coloco minha xícara para baixo, mas meus olhos nunca desviam do nosso filho enquanto seguro minha respiração.

"Poppy?" Storm pergunta ao meu lado, e rapidamente o calo com um aceno e aponto para Hawk.

Segundos depois, nosso precioso menino dá seu primeiro passo e meu coração incha com orgulho e amor. Storm salta e corre para Hawk, varrendo-o para o ar. "Garotão do papai! Estou tão orgulhoso de você. Você vai crescer para ser tão forte."

Uma lágrima feliz desliza sobre minha bochecha enquanto olho para os dois homens da minha vida. Assisto Storm ajudar Hawk a ficar de pé. Sua enorme mão envolve a mão minúscula de nosso filho, e então eles andam por toda a casa. Meu homem das cavernas é nada mais que um urso de coração mole quando se trata de Hawk. A cada dia que passa, minha felicidade cresce mais do que no dia anterior. Eu nunca poderia imaginar que fosse possível conhecer a felicidade, e verdade seja dita, não há um conto de fadas lá fora, que se compara a minha vida.



Epilogo



~ Storm (Dez anos depois...) ~

Acordo quando Poppy me abraça. Ela arranca minhas calças e então posiciona meu pau em sua buceta. Ela desliza para baixo em meu comprimento já duro e solta um gemido do prazer. Ela é uma coisinha excitada quando está carregando meu filho, e eu adoro isso.

Se inclina para frente, mas sua barriga a impede de se aproximar de mim. Antes que possa ficar frustrada, eu seguro seus seios pesados em minhas mãos, e belisco seus mamilos do jeito que ela gosta. Se lança em mim e me faz rosar enquanto a necessidade dentro de mim cresce. Minhas mãos caem para seus quadris e eu a ajudo a manter o ritmo.

"Storm," Ela geme ofegante. "Foda-se."

Eu a pego e a coloco em seus joelhos. Pego um travesseiro e posiciono-o debaixo dela, protegendo sua barriga grávida, e então empurro meu pau para dentro dela. Bato em sua bunda, e só leva alguns golpes duros antes que grite o orgasmo que ela precisava. Sua buceta me ordenha até que eu sigo, liberando minha semente em sua buceta doce. Eu diminuo a velocidade e vejo enquanto minha semente começa a escorrer o interior de suas pernas. Eu rosno enquanto eu assisto meu gozo revestir sua pele marfim bonita. Já passa da meia-noite. Eu sei disso porque essa é a hora em que ela sempre me acorda.

Com cada criança minha que ela carrega, sua necessidade por mim parece crescer. Faz meu coração inchar com amor por ela.

"Obrigada." Diz ela sem fôlego, enquanto se aconchega em meu peito.

"Qualquer coisa para você, minha doce flor." Eu digo, jurando mais uma vez ser qualquer coisa que ela precisa.

